

quase não há plasma, a superestimação no método de Drabkin é reduzida, diminuindo as médias das diferenças entre os métodos. A metahemoglobina aumenta ao longo do armazenamento e pode ser capturada pelo método de Drabkin e pelo HemoCue plasma Low, não sendo determinada pelo método Espectrofotométrico, o que explicaria a menor concordância ao final da validade entre os métodos de Drabkin e Espectrofotométrico e entre HemoCue Plasma Low e Espectrofotométrico nas bolsas CPDA1. **Conclusão:** Ao final do armazenamento, nas bolsas CPDA1, o método espectrofotométrico subestimou resultados de hemólise, principalmente nos hemocomponentes com altas concentrações de HbPlas. Os métodos de Drabkin e HemoCue Plasma Low apresentaram uma melhor concordância na determinação da hemólise dessas bolsas ao final da validade. Todos os métodos de hemólise utilizados foram reprodutíveis e confiáveis para bolsas CH CPD/SAGM ao longo do armazenamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1221>

EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE LAVAGEM DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS

S Falcão, R Coutos, EB Menezes, LPD Santos, CL Oliveira, TC Pinheiro, E Lima, A Soares, A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: Alguns pacientes apresentam reações alérgicas às proteínas do plasma presentes em pequeno volume no concentrado de hemácias, sendo necessário um procedimento para remoção do mesmo. É necessário que o concentrado de hemácias seja submetido ao procedimento de “lavagem” com o uso de salina 0.9% a 4°C e através de centrifugação, o plasma é removido juntamente com restos celulares e alguns leucócitos. O manual (AABB) preconiza o uso do volume de salina entre 1.000 e 2.000 ml garantindo que a qualidade final do hemocomponente esteja conforme com a legislação vigente. Os pacientes com indicação de uso de hemácias “lavadas” são: paciente com deficiência de IgA, História de reação alérgica grave ou reação anafilática em transfusão anterior, História de reação alérgica moderada ou leve mesmo com o uso pré-transfusional preventivo de anti-alérgicos. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023, com o objetivo de avaliar os parâmetros de qualidade dos concentrados de hemácias lavados no Banco de sangue Vita Hemoterapia da Bahia. **Resultados:** Foram avaliadas 13 unidades de concentrado de hemácias (CH) com aditivo SAGM, antes e após o procedimento de lavagem. O CH lavado é obtido após três lavagens sucessivas das hemácias com solução salina 0,9%, a fim de remover a maior quantidade possível de plasma. O procedimento de lavagem é realizado em CH com até 10 dias de coleta e com prova de compatibilidade negativa. Constitui em centrifugar o CH a 2.500 rpm por 7 minutos ou 4000 rpm por 10 minutos, dependendo da centrifuga utilizada, a temperatura de 4°C. O soro fisiológico 0,9% é colocado previamente na geladeira, temperatura entre 2° e 6 °C,

para atingir a mesma temperatura do CH. A centrifuga é ligada 30 minutos antes e programada para temperatura de 4° C. O sobrenadante é desprezado, e acrescentado 250 ml de salina, através de conexão estéril (Genesis BPS) por três vezes. Após descartar o sobrenadante da terceira lavagem, adicionar aproximadamente 100 ml de solução fisiológica 0,9% à bolsa de concentrado de hemácias para manter o hematócrito conforme legislação vigente. Amostras foram coletadas por conexão estéril, antes e após o procedimento para realização do controle de qualidade. Os valores médios obtidos do CH pós lavagem foram: recuperação celular de 96 %, hematócrito de 51 %, grau de hemólise 0,4 % e proteínas totais igual a 0,4 g/unidade. Todas apresentaram resultados negativos no teste microbiológico. As transfusões foram realizadas sem intercorrências. **Conclusão:** O processo de lavagem de CH mostrou-se eficiente. Foi usando um volume aproximado de 1000 ml de salina 0,9%, sem interferir na qualidade final do hemocomponente conforme os parâmetros estabelecidos na legislação vigente, proporcionando uma transfusão segura e sem prejuízo para o paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1222>

DOAÇÃO DE SANGUE

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA ELASTICSEARCH NO MONITORAMENTO DE INDICADORES DO SETOR DE COLETA DE SANGUE DO HEMOCENTRO UNICAMP: GARANTINDO EFICIÊNCIA E SEGURANÇA

LNM Sales, ALS Ormenese, FB Pereira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivos: Para garantir um bom atendimento aos doadores voluntários de sangue é necessário monitorar adequadamente os resultados e assegurar a eficiência e a qualidade dos processos. Aqui, objetivamos demonstrar a aplicação da ferramenta Elasticsearch para a análise de dados e acompanhamento rigoroso de indicadores relevantes. **Material e métodos:** O Hemocentro Unicamp utiliza o Sistema de Gestão em Hemoterapia (SisGHemot), desenvolvido pela equipe de informática da instituição, para gerenciar todos os processos do ciclo do sangue, desde o cadastro de doadores até a transfusão de hemocomponentes. Apesar de armazenar todos os dados e permitir a rastreabilidade de todo o processo, esse sistema não possui uma interface intuitiva que permita a análise de dados de uma forma rápida e eficaz. Através da ferramenta Elasticsearch, foi possível gerar dashboards e painéis interativos a partir do banco de dados do SisGHemot, possibilitando o monitoramento contínuo dos indicadores. Resultados: Através desta ferramenta de gestão, analisamos o número de bolsas de sangue coletadas por profissional e seus respectivos índices de descarte de bolsas, por volume de sangue inadequado (volume baixo: < 300ml e volume excedido: > 495ml), além dos índices de inaptidão na triagem clínica, bem como o motivo da inaptidão, e o índice de reações adversas à doação de sangue registrados. A aplicação dessa